O que fazer quando não sabemos o que fazer

2 Crônicas 20:12 · Kalvin Cantidio · 11 de outubro de 2026

O cerco inesperado dos inimigos, a confissão sincera de fraqueza, o louvor que marcha antes da vitória

A IDEIA CENTRAL

“Quando você não souber o que fazer, tire os olhos do problema e fixe-os no Senhor.”

O texto se situa em um momento dramático da história de Judá, cercado por uma coalizão militar sem qualquer chance humana de vitória. A narrativa pergunta para onde corremos quando as nossas forças se esgotam e todas as saídas lógicas desaparecem. A resposta é a rendição confiante, onde admitir a própria impotência e adorar a Deus abre espaço para a intervenção do Todo-Poderoso.

A MENSAGEM EM 3 MOVIMENTOS

01 Reconheça a sua fraqueza em vez de tentar dar conta de tudo sozinho.

Diante da notícia alarmante de que três exércitos marchavam contra Jerusalém, Josafá não reuniu conselheiros militares, mas proclamou um jejum com todo o povo. O pregador destacou que sentir medo não é pecado e que a cultura moderna nos adoece ao exigir respostas e soluções imediatas para tudo. O primeiro passo da fé é a honestidade de admitir diante de Deus que não sabemos o que fazer e que não nos bastamos.

02 Relembre quem Deus é para curar a amnésia espiritual gerada pelas crises.

Em sua oração, o rei começou celebrando a soberania de Deus sobre os céus e as nações, trazendo à memória o cuidado divino no passado. As crises costumam exercer um efeito amnésico sobre a alma, da mesma forma que Pedro afundou ao desviar o olhar de Jesus para encarar a força dos ventos. Citando o diálogo de Aslan e Lúcia nas Crônicas de Nárnia, o pastor enfatizou que Deus precisa se agigantar na nossa percepção para que as lutas assumam a proporção real diante dEle.

03 Louve antes do desfecho e descanse porque a batalha pertence ao Senhor.

Josafá posicionou os cantores na linha de frente do exército para louvar o esplendor da santidade divina antes mesmo de travar o combate. O chamado bíblico não é para nos tornarmos messias que resolvem tudo, mas para orarmos juntos em comunidade e descansarmos no poder soberano de Deus. Enquanto o povo entoava louvores declarando a fidelidade eterna do Senhor, Ele mesmo desbaratou os inimigos e concedeu paz em todas as fronteiras.

LEITURA DO TEXTO · 2 CRÔNICAS 20:12

2 Crônicas 20:1-4 · O choque da má notícia e a busca comunitária

Josafá recebe a notícia estarrecedora de que uma grande multidão de inimigos marchava contra Judá vinda do outro lado do Mar Morto. Alarmado com o perigo iminente, o rei não busca alianças políticas, mas decide consultar o Senhor e convocar jejum em todo o território. Famílias inteiras de todas as cidades vêm a Jerusalém para buscar socorro unidas em oração.

2 Crônicas 20:5-13 · A oração da fraqueza declarada

Diante de toda a assembleia no templo, Josafá ergue a voz e relembra a soberania absoluta de Deus sobre os céus e a terra. Ele traz à tona a aliança do passado e contrasta a força divina com a pequenez de Judá. O rei culmina confessando com total crueza que não há força no povo contra a multidão e que eles não sabem o que fazer, mantendo apenas os olhos fitos em Deus.

2 Crônicas 20:20-24, 30 · O louvor que precede a paz

Instruídos pela palavra do Senhor a não temerem porque a batalha não era deles, o exército marcha tendo cantores à sua frente louvando a santidade divina. No momento em que começam a cantar, o Senhor arma emboscadas que levam os próprios inimigos a se destruírem mutuamente. A crise desesperadora é transformada em memorial de gratidão, e Deus concede descanso a Judá em todas as suas fronteiras.

PERGUNTAS PARA O GRUPO

Para abrir: Quando você se depara com um problema inesperado e sem solução imediata, qual costuma ser o seu primeiro impulso automático?

1. O pastor destacou que a nossa sociedade nos pressiona a sermos autossuficientes e darmos conta de tudo, o que muitas vezes adoece a nossa alma. Em que áreas da sua vida você sente a cobrança de ter respostas prontas e como isso afeta a sua comunhão com Deus?
2. Josafá sentiu medo diante do exército inimigo, mas não transformou esse sentimento em desespero solitário e sim em busca compartilhada com todo o povo. Como você lida com a vulnerabilidade diante dos irmãos na fé, e o que impede você de admitir abertamente que não sabe o que fazer?
3. Na sua oração, o rei gastou tempo relembrando os atributos e os feitos do Senhor antes de apresentar o perigo iminente. Que verdades sobre o caráter de Deus você mais precisa trazer à memória quando as circunstâncias cotidianas tentam ofuscar a sua fé?
4. Em vez de armar defesas estratégicas, Judá colocou os louvadores na linha de frente para adorar a Deus antes mesmo do combate começar. Qual batalha você está enfrentando hoje que exige parar de tentar resolver na própria força e escolher louvar e descansar na soberania de Cristo?

PASSAGENS-CHAVE

Mateus 14:30, "Mas, reparando no vento forte, teve medo e, começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me!" Essa passagem ilustra o perigo da amnésia espiritual que nos faz tirar os olhos de Jesus durante as tempestades, revelando que a nossa firmeza depende de manter o foco no Salvador.

2 Coríntios 12:9, "Mas ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza." Esse texto confirma a atitude de Josafá ao ensinar que admitir a nossa insuficiência não é sinal de fracasso, mas o exato cenário onde o poder de Deus se manifesta plenamente.

Filipenses 4:6-7, "Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus." As palavras de Paulo ecoam a convocação de levar as aflições ao Senhor com louvor antecipado, experimentando a paz que guarda a mente antes da resolução dos problemas.

PARA FECHAR

Um passo para a semana. Identifique uma situação que esteja tirando a sua paz nesta semana e, em vez de ruminar soluções na própria força, reserve dez minutos diários para entregá-la a Deus em oração, declarando louvores pelo caráter dEle.

Oração. Agradeçam porque o Senhor é soberano sobre cada desafio e luta pela sua vida quando você não tem forças para avançar. Peçam que o Espírito Santo desarme todo orgulho e autossuficiência, ensinando o seu coração a louvar e descansar antes mesmo de ver o desfecho das crises.

Assista ou reveja a mensagem, aponte a câmera do celular.